

# Tecnologia, tempo e precisão:

Um dia de AVC com o  
Dr. Bruno Shigueo Y. Inada na  
Beneficência Portuguesa

O processo de tratamento do AVC exige decisões rápidas, diagnósticos precisos e cuidados altamente coordenados. Na BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, o trabalho em radiologia e o uso de tecnologias avançadas, como softwares de inteligência artificial e pós-processamento automatizado, têm sido cruciais para salvar vidas. Conversamos com o Dr. Bruno Shigueo Y. Inada, radiologista e especialista em neurorradiologia, que compartilhou sua experiência prática no tratamento do AVC.



## Poderia se apresentar e compartilhar sua experiência na área de radiologia?

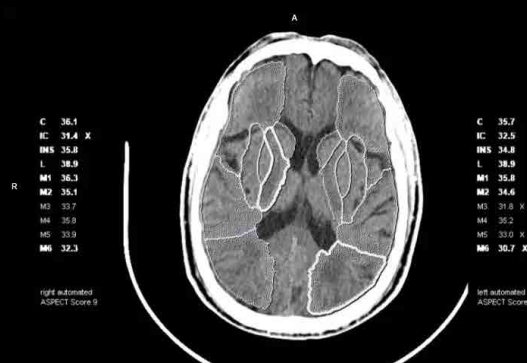
*"Me chamo Bruno Shigueo, sou radiologista especialista na área de neurorradiologia. Me formei como radiologista há 12 anos e como neurorradiologista há 10. Tenho também mestrado na área de neurologia clínica, com foco em ataxia espinocerebelar tipo 3."*

Atualmente, o Dr. Inada integra a equipe de neurorradiologia da BP Medicina Diagnóstica, com funções que vão desde a interpretação de exames até a coordenação da ressonância magnética e o ensino de residentes e fellows. Sua principal missão: garantir agilidade e acurácia no diagnóstico por imagem de pacientes com suspeita de AVC.



## Qual é o seu papel no tratamento dos pacientes com AVC?

*"Sou responsável pela confirmação diagnóstica do AVC e pela avaliação de critérios para tratamentos medicamentosos (como trombólise) ou intervencionistas (como trombectomia). Também colaboro no ajuste dos protocolos de imagem e na formação de futuros especialistas."*



# A Importância do Diagnóstico por Imagem

A radiologia é um dos primeiros passos críticos no fluxo do AVC. A TC (tomografia computadorizada) é amplamente utilizada pela rapidez e disponibilidade, enquanto a RM (ressonância magnética) é usada para confirmar casos duvidosos e nos chamados "wake-up strokes".

## Qual o impacto do diagnóstico rápido no desfecho dos pacientes?

*"Fundamental. Quanto mais tempo demoramos para diagnosticar e iniciar o tratamento, mais neurônios são perdidos. 'Time is brain'."*



## Tecnologia a Serviço do Tempo



### Quais softwares têm auxiliado nesse processo?

*"Usamos softwares de processamento automático de perfusão TC e avaliação de ASPECTS. Isso agiliza a análise e torna o processo mais confiável, além de permitir decisões mais rápidas."*

### Pode nos contar sobre o impacto prático?

*"Antes da automação, o processamento manual levava mais de 10 minutos. Hoje conseguimos bater nossa meta de porta-laudo porque o sistema faz isso em segundos."*

## Como essas tecnologias beneficiam o time médico e os pacientes?

*"Elas aumentam a acurácia na quantificação das áreas acometidas e reduzem o tempo para decisão clínica. Estimamos um ganho de pelo menos 10 a 15 minutos por exame."*

Embora ainda não disponham de dados objetivos sobre redução de erros ou melhora em taxas de recuperação, a percepção clínica é clara: a tecnologia impacta positivamente o desfecho do paciente e a dinâmica da equipe.

## Quais são os maiores desafios na adoção dessas tecnologias?

*"Treinar médicos e biomédicos para interpretar os achados e ajustar corretamente os parâmetros dos exames, especialmente da perfusão TC"*



São Paulo, Brasil





## Visão de Futuro

A inteligência artificial e a automação devem desempenhar um papel ainda mais relevante nos próximos anos, especialmente no diagnóstico e tratamento do AVC, onde cada segundo conta. Com algoritmos mais precisos e integrados ao fluxo clínico, será possível melhorar a acurácia diagnóstica, antecipar riscos e acelerar decisões terapêuticas. Além disso, essas tecnologias podem ajudar a ampliar o acesso a protocolos avançados, mesmo em locais com menos especialistas, tornando-se ferramentas indispensáveis no cuidado moderno do paciente.

### Como você vê essa evolução?

*“Espero melhorias na acurácia, algoritmos que dispensem contraste intravenoso e mais velocidade de aquisição de imagens na RM.”*

### E o que ainda precisa ser aprimorado?

*“Melhorar a seleção de pacientes elegíveis a tratamento. Um protocolo de AVC bem estruturado e com apoio tecnológico pode aumentar significativamente o número de pacientes tratados.”*



*“É essencial conscientizar as instituições. Sem essas ferramentas, é muito difícil ter um protocolo de AVC com bons resultados. Existem tarefas que a IA faz melhor que os humanos – e essa é uma delas”*

**Dr. Bruno Shigueo,**  
Radiologista especialista na área de neurorradiologia  
Beneficência Portuguesa

### **Como a tecnologia pode salvar mais vidas?**

*“Com diagnósticos mais rápidos e mais precisão na seleção de pacientes para tratamento, conseguimos reduzir a morbidade e mortalidade do AVC. Quanto mais serviços adotarem essas ferramentas, melhor.”*

A jornada do AVC é uma corrida contra o tempo. A experiência da BP, através do olhar do Dr. Bruno Inada, mostra como a combinação entre conhecimento clínico, protocolos eficientes e tecnologia de ponta pode transformar o cuidado com o paciente, aumentando suas chances de recuperação e qualidade de vida.

**Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.**  
Avenida Mutinga 3800, Pirituba, São Paulo  
[siemens-healthineers.com/br](http://siemens-healthineers.com/br)

